

PPR: Nenhum direito a menos, nenhum passo atrás!

PROPOSTA VERGONHOSA

RETROCESSO NÃO

Reunião de PPR na Telefonica (Vivo/GVT) NÃO AVANÇOU. Empresa impõe proposta que confunde salário variável com a Participação nos Resultados, o que contraria a Lei 10.101/2000 que regula os acordos de Participação nos Lucros e Resultados. Uma triste herança vinda da GVT, agora sobre a cabeça de todos/as.

Quando alguém te disser que a fusão de empresas vai beneficiar os/as trabalhadores/as, desconfie! Toda fusão ferra com os empregados, pois as mudanças sempre virão para que a empresa lucre, se beneficie, acumule. Pergunte-se: o que melhorou na GVT depois que a Vivo a incorporou? Nada,

só tivemos problemas: plano de saúde e o PPR, mesmo com a empresa lucrando.

Nem ousou pensar na negociação coletiva.

Se alguma coisa melhorou não passou perto do RH, uma vez que o Acordo Coletivo da GVT sempre

fora inferior ao da Vivo em garantias e benefícios.

A Telefonica democratizou as maldades. O que era ruim na Vivo a empresa quer estender aos trabalhadores na GVT; e o que era ruim na GVT a empresa tenta estender aos trabalhadores da Vivo.

Pouco, ou quase nada!

Na reunião do dia 23/06 (quinta-feira), realizada em São Paulo, pouco, ou quase nada avançou visto que a única mudança na proposta foi o “retorno” do target (alvo/meta) de 2,2 salários para somente uma parte dos trabalhadores. A empresa continua discriminando os/as trabalhadores/as das lojas, de campo oriundos da GVT e todos aqueles que por ventura recebam “qualquer vin-tém” a título de “salário variável”. Para esses segregados a TELEFONICA acena com uma premiação inferior.

Por outro lado, a Comissão de

Negociação dos Trabalhadores/as e a Fenattel fizeram a empresa recuar de sua proposta, mas ainda é muito pouco. Veja os targets abaixo:

- Administrativo: voltou para 2,2 salários.
- Administrativo que recebe variável: redução de 2,2 para 0,75 salário.
- Área de campo: a proposta agora é de 0,75 salário.
- Lojas: continua a proposta de redução dos atuais 2,2 salários para 0,75.

Esse foi o resultado da segunda Rodada de Negociação do

PPR/2016, cuja proposta foi recusada pela Comissão Nacional de Negociação dos Trabalhadores e a Fenattel.

Ainda não foi marcada uma nova reunião para a continuação da negociação.

O SINTTEL-ES espera que a empresa RESPEITE a LEI e venha para a negociação com propostas dignas para a Participação nos Resultados, uma vez que a TELEFONICA é hoje a maior operadora de telefonia do país. Nada mais justo do que dividir com os seus “COLABORADORES” o fruto do trabalho de todos IGUALITARIAMENTE.